

ELEMENTOS FOLKCOMUNICACIONAIS NA ROMARIA AO MOTORISTA GREGÓRIO

Iury Parente Aragão¹
Magali do Nascimento Cunha²

“O povo faz seu santo”. Essa frase de Luiz da Câmara Cascudo sintetiza o catolicismo popular. A crença nos milagres realizados por santos não-canônicos é capaz de gerar grandes manifestações, surgindo símbolos que representam aspectos dos milagreiros e dos devotos, assim como facilita o encontro dos fiéis, que, em contatos face a face, escutam, contam e recriam histórias. A Grande Mídia vê, nessa expressão pública de sentimentos, material relevante para produzir notícias. Essa apropriação da imprensa do comportamento e das crenças dos grupos de devotos ajuda na divulgação, pois pessoas distantes dessa realidade tomam conhecimento dos milagreiros pelas linhas dos jornais.

Comunidades de várias regiões, com suas dificuldades, mazelas e desejos, recorrem a entidades superiores, as quais, no imaginário popular, têm maior proximidade com Deus. E sobre questões de efetividade por vizinhança, é melhor ser devoto dos santos regionais, pois “Santo por Santo o de casa é mais perto!” (CAMARA CASCUDO, 1974, p. 96).

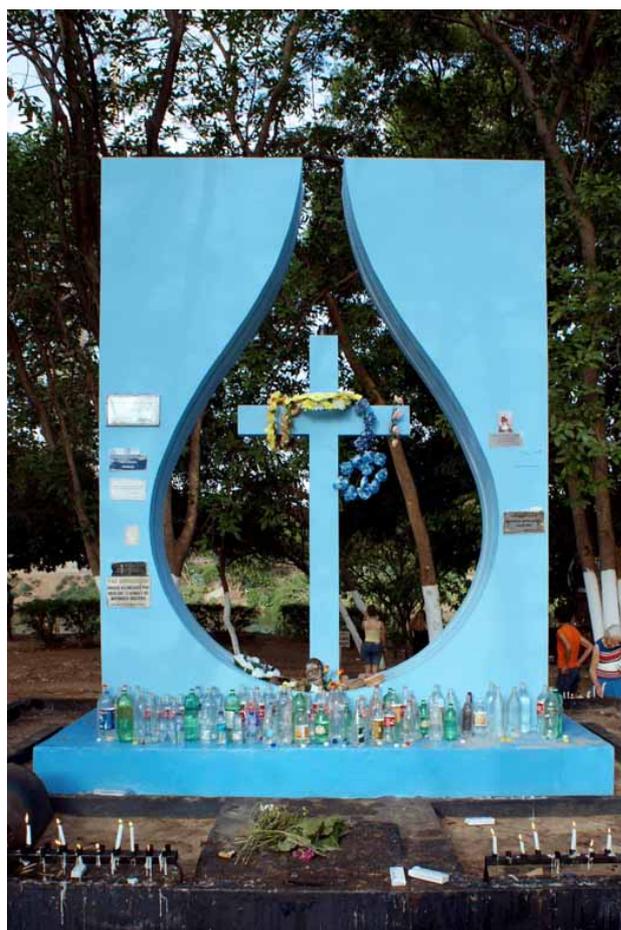
Em Teresina (PI), Gregório, jovem motorista da paróquia da cidade de Barras, brutal e dramaticamente assassinado em 1927 pelo delegado local, foi transformado em santo e é venerado por muitas pessoas, as quais visitam o túmulo e o monumento construído pela prefeitura para homenageá-lo. São vistos, dentre muitas coisas, ex-votos, formas dramatizadas de agradecimento e a Grande Mídia se apropriando do evento. Enfim, um espaço rico de manifestação popular criado pela crença de ali existir um milagreiro.

¹ Mestrando em Comunicação Social pela Universidade Metodista de São Paulo (UMESP).
iparagao@yahoo.com.br

² Orientadora deste trabalho. Doutora em Ciências da Comunicação pela Universidade de São Paulo (USP) e professora da Universidade Metodista de São Paulo (UMESP).



Monumento ao motorista Gregório



Ex-votos colocados no monumento



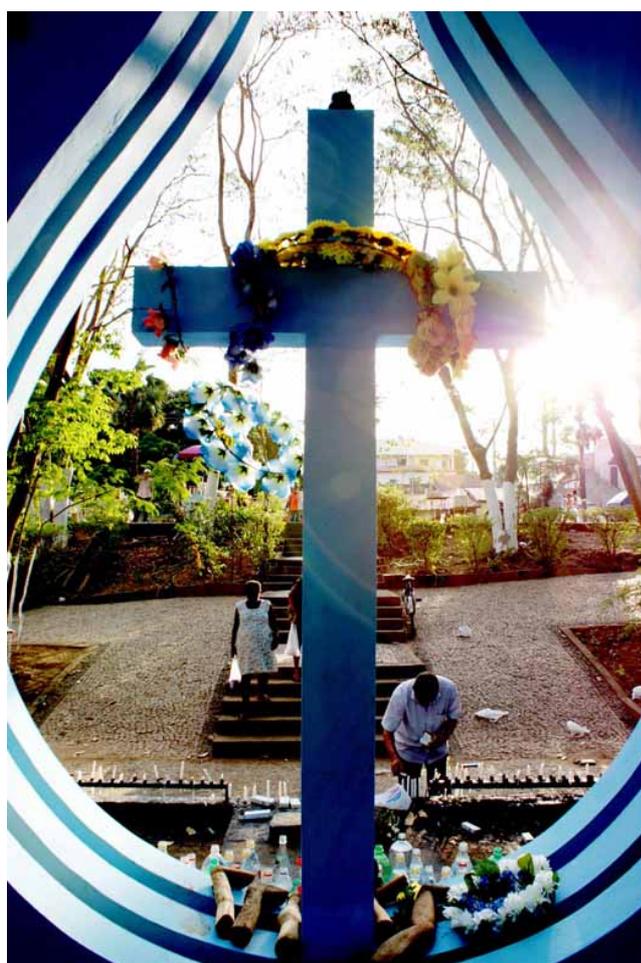
A data de maior visitação é no Dia de Finados



A imprensa sempre presente para produzir matérias



Os devotos são fontes recorrentes da imprensa



São encontrados ex-votos figurativos e representativos



Os ex-votos discursivos são colocados na árvore onde o motorista Gregório foi amarrado



Também são fincadas cruzes para agradecer os milagres recebidos



Quando a noite chega, os devotos acendem velas em todas as árvores que estão próximas ao monumento



Visão da área do monumento à noite



À noite o número de devotos aumenta



Cemitério onde o motorista Gregório está enterrado



As garrafas com água são os ex-votos mais comuns. Os devotos acreditam que o milagreiro morreu de sede, amarrado em uma árvore, por um delegado, na beira do rio Poti